

Professor critica executiva

O ex-presidente do Sindicato dos Professores do DF, José Libério Pimentel, criticou ontem a executiva Regional do PMDB, "por não ter incluído, na chapa que disputa a convenção eleitoral do partido, um percentual de 10 por cento de representantes dos movimentos sindical e estudantil. Esse percentual inclusive é assegurado no próprio estatuto do partido", acrescentou.

E por esta e outras razões — segundo Libério — que duas chapas vão disputar hoje a convenção do partido, a ser realizada a partir das 9 horas, no Ginásio dos Esportes. "A Comissão Executiva escolheu uma chapa para disputar a convenção desconhecendo a própria história do PMDB, que foi fundado em 1979 em Brasília, numa época tão difícil que nem a direção nacional do partido reconhecia o PMDB", disse.

Fisiológicos

Libério, que é candidato a candidato a deputado federal, na chapa dissidente, denunciou ainda que o seu partido no DF "esta cheio de grupos fisiológicos e eleitoreiros. Depois de invadirem o partido, eles agora querem impor uma derrota fragorosa à maior organização partidária do DF. Daí, não é de se estranhar que a Executiva Regional tenha escolhido uma chapa que não contenha representantes dos movimentos estudantil e sindical".

— Por esta e outros graves desvios —



Libério quer sindicalistas na chapa

concluiu Pimentel — à função básica do partido, decorrente de visões fragmentárias e oportunistas que dominam hoje o PMDB, é que surgiu uma chapa alternativa, que concorrerá com a chapa oficial da Comissão Executiva.